

Jaraguá do Sul, 05/05/2024. O que encontramos na trajetória da vida.

Introdução: Nossa série será sobre os salmos de peregrinação. Também conhecidos com cânticos da subida. É um conjunto de 15 salmos (120 a 134) que expressam os sentimentos, experiências e esperanças do povo na jornada pra Jerusalém, a fim de adorar a Deus no Templo. Subir para Jerusalém, ir para o templo era um exercício de rememorar, trazer de volta a memória quem Deus é.

E o tema geral é: **"O que encontramos na trajetória da vida?"**

Encontramos pedras e outras coisinhas no caminho.

Ler o texto: [Salmo 125](#).

O Salmo usa geografia de Jerusalém para falar da relação de Deus com o seu povo. O Senhor dá segurança. Eles conheciam todas as montanhas que cercavam Jerusalém. Formavam uma proteção natural contra inimigos. No centro, cercado por montanhas inabaláveis estava a cidade, estava o templo.

Assim como... fazia o povo relembrar da segurança que o SENHOR dá.

Esse é o nosso assunto de hoje: na vida precisamos de segurança.

1- Segurança é uma necessidade do ser humano.

Abraham Maslow, um teórico da psicologia afirmava que segurança é a 2ª necessidade básica do ser humano atrás apenas das necessidades fisiológicas.

A psicologia diz que a sensação de segurança gera tranquilidade emocional e podemos focar melhor em outras áreas da vida, como relacionamentos, trabalho e desenvolvimento pessoal.

Gera um ciclo virtuoso:

Sobrevivência: Sentir-se seguro significa ter as necessidades básicas atendidas, como abrigo, comida e proteção contra ameaças externas.

Bem estar emocional: Quando as pessoas se sentem seguras, estão mais propensas a se sentirem calmas, relaxadas e felizes.

Desenvolvimento pessoal: A segurança cria um ambiente propício para o crescimento pessoal e a exploração de novas oportunidades. Quando não estão preocupadas com a segurança básica, as pessoas podem se concentrar em aprender, crescer e alcançar seus objetivos.

2- As ameaças a nossa segurança:

Ameaças externas: Viajar na época dos salmos não era uma coisa simples. Era perigoso.

Tinham ladrões pelo caminho, esperando os peregrinos. O próprio caminho oferecia perigos.

Internas: Nossos sentimentos podem se embaralhar e gente desconfia de Deus.

Vivemos altos e baixos, tipo um serrote.

Possibilidade de deserção: Sempre existe no nosso coração a possibilidade de desistirmos de tudo.

Deus continua sendo Deus, mas nós escolhemos fugir.

3 - O papel da fé na sensação de segurança:

O SENHOR cerca e protege de agora e para sempre. (v.2).

Aqueles que confiam no SENHOR são como um monte de rocha firme.

Peterson fala das muitas depressões que ele passou e diz: "Minha segurança vem de quem Deus é, não de como eu me sinto". (Peterson).

A jornada, a trajetória podem ser complicadas, mas não são as circunstâncias ou os meus sentimentos que determinam Deus.

Conclusão: Em Três Coroas a gente tinha acesso a algumas cachoeiras. Muitas por caminhos difíceis, seguindo o curso do rio e depois de horas de esforço tinha uma recompensa: uma bela cascata. A gente tinha uma regra simples pra evitar quedas: 3 pontos de contato.

Não importa muito o que encontramos na trajetória da vida.

Importa quem vai conosco. Importa onde nos apoiamos.

Apoio em três pontos.

Deus é constante: desde agora e para sempre (v. 2).

Deus é confiável: ele cerca e proteja (v. 2).

Deus é bondoso. Trata com bondade (v.4).

Perguntas:

1- Na sua jornada, você hoje está seguro? Por que?

2- Qual é o papel de Deus na sua longa jornada na mesma direção?

